



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**



**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: VITÓRIA PEREIRA ALVES**

**Resenha: Ilegal - A Vida não Espera**

O filme Ilegal – A vida não Espera foi dirigido pelos brasileiros Tarso Araújo e Raphael Erichsen, que além O drama possui duração de 90 minutos, e foi lançado em 2014 no Brasil. Além de diretores, Raphael Erichen escreveu o livro “Tudo errado” e Tarso Araújo escreveu as obras “Almanaque das drogas” e “Almanaque das drogas: um guia informal para o debate racional. O longa-metragem é baseado em fatos reais e narra a história de crianças e adultos que necessitam da utilização da maconha de forma medicinal.

Anny é uma garotinha de cinco anos de idade que possui uma doença rara e que não possui cura, a síndrome CDKL5, desta forma a jovem sofre constantemente com convulsões, sendo que a única substância que é capaz de controlar suas crises é o canabidiol que é uma substância encontrada na cannabis sativa (Maconha). Por ser derivado da maconha, o canabidiol (substância que não possui ação psicoativa), é proibido no Brasil, desta forma Katiele encontra-se em uma situação difícil, pois sua filha não reage a nenhum outro tipo de medicamento, assim ela tenta de todas as formas para conseguir a legalização dessa substância para que dessa forma sua filha tenha uma melhor qualidade de vida.

E além de Anny o longa evidencia a vida de outras crianças que também necessitam da utilização do canabidiol para melhorar seus quadros clínicos. Ainda retrata a vida de outras pessoas que necessitam da maconha devido a presença de THC (que é responsável pelo efeito psicoativo), sendo essa substância responsável por outros efeitos medicinais, como é o caso de Juliana Paolineli, uma mulher que sofreu uma implosão da coluna e sofre com dores extremamente fortes e tem que fumar a maconha para diminuir os seus sintomas.

O documentário é extremamente importante por trazer a tona um tema tão impactante para a saúde de muitas pessoas e que ainda é tratada como tabu por ser substâncias retiradas de uma droga largamente conhecida, assim como evidência o quanto ainda se necessita de pesquisas no ramo, para que a informação seja disseminada de forma correta e conseqüentemente haja uma melhora na qualidade de vida e na forma como estes usuários da maconha medicinal são vistas na sociedade.

PET - Farmácia UFPEB